



**Mônica Fortuna Pontes**

**Desejo por filhos em casais de mulheres:  
percursos e desafios na homoparentalidade**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Bernardo Jablonski

Rio de Janeiro  
Agosto de 2011



**Mônica Fortuna Pontes**

**Desejo por filhos em casais de mulheres:  
percursos e desafios na homoparentalidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Bernardo Jablonski**

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Terezinha Féres-Carneiro**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profa. Anna Paula Uziel**

UERJ – Instituto de Psicologia

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

## Mônica Fortuna Pontes

Graduou-se em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio (1990). Especialista em Psicologia Clínica – CRP – (2002). Psicoterapeuta Reichiana formada pelo Núcleo de Psicoterapia Reichiana (2000-2003). Membro da Equipe de Coordenação do Núcleo de Psicoterapia Reichiana (2004-2010). Psicóloga do Ambulatório da Providência – atendimento voltado aos portadores do HIV/AIDS (1994-2007). Atua como psicóloga clínica em consultório particular, desde 1990.

### Ficha Catalográfica

Pontes, Mônica Fortuna

Desejo por filhos em casais de mulheres: percursos e desafios na homoparentalidade / Mônica Fortuna Pontes; orientador: Bernardo Jablonski. – 2011.

184 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Homoparentalidade. 3. Novas tecnologias reprodutivas. 4. Adoção unilateral. 5. Dupla maternidade. 6. Legitimidade social. I. Jablonski, Bernardo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Ao Juarez (*in memoriam*),  
à Guair  
e à Denise,  
com amor.

## Agradecimentos

Ao professor Bernardo Jablonski, que me recebeu de volta à PUC, pelo testemunho de força e determinação, bem como por ter estimulado e permitido o desenvolvimento de minhas ideias com liberdade, durante a orientação do presente estudo.

Às professoras do Mestrado da PUC Terezinha Féres-Carneiro e Andréa Seixas, pelos valiosos conhecimentos que me proporcionaram durante as disciplinas que ministraram.

À professora Anna Paula Uziel, que incentivou minha proposta de estudo, apontando o novo em minhas ideias.

À professora Márcia Arán (*in memoriam*), da qual tive o privilégio de ser aluna durante o mestrado, por ter desconstruído “verdades”, me apresentado uma nova forma de enxergar o mundo, que hoje tanto me ajuda e impulsiona.

Ao meu pai Juarez (*in memoriam*), que se foi na reta final da elaboração deste trabalho, e à minha mãe Guair, por terem um dia se encontrado e gerado a vida em mim.

Ao Marcos, querido irmão, companheiro presente nos recentes desafios.

À Denise, em especial, pelo incentivo, lealdade, companheirismo, leituras incansáveis, trocas intelectuais e na vida, e pela crença infinita em mim.

À Marília e Ana Paula, por me auxiliaram nos primeiros passos desta trilha, disponibilizando seu tempo com conversas e trocas de ideias quando tudo parecia ainda tão “impossível” pra mim.

Às companheiras de estudos, mas antes de mais nada amigas, Cecília, Marise e Malu, pelos encontros sempre tão acolhedores e reveladores de saberes. À “nossa” querida psicanalista Margarida, orientadora destes encontros, pelas reflexões e estímulo, um exemplo para mim.

Às amigas “Márcias”, por terem aberto as portas da pesquisa de campo, apresentando-me as entrevistadas para o presente trabalho.

À psicóloga Denise Dessaune, que, através de sua escuta e habilidade, me ajudou a caminhar durante anos, semanalmente, em seu consultório.

À fisioterapeuta Ana Maria Pereira, que cuidou para que eu tivesse condições físicas de produzir esse material.

Às mulheres que participaram deste estudo, compartilhando comigo seus depoimentos de vida, com tanta generosidade e coragem.

À Marcelina e Vera, secretárias da Pós-graduação em Psicologia da PUC, pelas inúmeras orientações e esclarecimentos ao longo de mais de dois anos.

## Resumo

Pontes, Mônica Fortuna; Jablonski, Bernardo (Orientador). **Desejo por filhos em casais de mulheres: percursos e desafios na homoparentalidade**. Rio de Janeiro, 2011. 184p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No presente estudo, objetivou-se apontar e analisar questões que perpassam a família homoparental, composta por mulheres e filhos em coabitação, com planejamento conjunto da maternidade, utilizando as novas tecnologias reprodutivas, havendo ou não o registro de dupla maternidade. As questões relacionadas às referidas famílias ressaltam alguns aspectos do percurso, desde o desejo de filhos até o dia a dia familiar. Mantiveram-se presentes questionamentos relacionados à possibilidade de tais famílias reproduzirem a família heterossexual. O estudo contou com a participação de nove mulheres, com idades entre 33 e 45 anos, residentes no estado do Rio de Janeiro. Alguns dos principais achados apontaram que a maioria das entrevistadas possuía forte desejo por filhos biológicos, planejados com suas companheiras e sem a participação de terceiros na criação das crianças. A legalização dos laços afetivos entre a companheira da mãe biológica e a criança foi possível, em alguns casos, por meio da adoção unilateral, estabelecendo-se a dupla maternidade. As famílias que não legitimaram a situação parental continuaram desamparadas legalmente. A divisão das tarefas domésticas entre o casal foi igualitária. Não se encontraram preferências da criança por uma das mães. O reconhecimento dos netos por parte dos avós não biológicos ocorreu plenamente em alguns casos. Ainda que algumas conquistas no âmbito jurídico e social tenham ocorrido pela família homoparental, devido, também, à repetição de um modelo de família (heterossexual), considera-se tal repetição diferencial, e as conquistas advindas, uma abertura de caminhos para que outras configurações familiares sejam reconhecidas, e não apenas novas hierarquias sejam criadas.

## Palavras-chave

Homoparentalidade; novas tecnologias reprodutivas; adoção unilateral; dupla maternidade; legitimidade social.

## Abstract

Pontes, Mônica Fortuna; Jablonski, Bernardo (Advisor). **Desire for children in lesbian couples: paths and challenges of homparenthood.** Rio de Janeiro, 2011. 184p. MSc Dissertation. Psychology Department, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper aims at highlighting and analyzing questions upon homoparental families composed by two women who opted for mothering, taking advantages of the latest reproductive technologies with or without the recording of double motherhood. The discussion on lesbian families underscores some aspects of the family- building process from the motherhood desire to daily family routine. This issue brings into question the possibility those families reproduce the traditional heterosexual pattern. To accomplish this, nine women ranged between 33 and 45 years old, living in Rio de Janeiro, participated in this research. It pointed out that most of the lesbian couples interviewed wanted biological children to be raised by themselves without any interference else. The legalization of the emotional tie between the biological mother's partner and the child was possible in some cases through the unilateral adoption, promoting double motherhood. Some families that have not legitimated their situation have continued legally unprotected. It is proved, in some cases, that the unilateral adoption promotes emotional link among the biological mother, the co-mother and the child. In some cases, biological grandparents accept the children as their natural grandchildren. Even though some juridical and social rights have been conquered by homoparental families just because of the reproduction of a heterosexual pattern, the achievements engender conditions in which other family models may be recognized rather than only create new hierarchical family systems.

## Keywords

Homoparenthood; new reproductive technologies; unilateral adoption; double motherhood; social legitimacy.

# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>11</b>
<b>1. Maternidades: convite para um olhar não-hegemônico</b>	<b>15</b>
Ser mãe é...	17
<b>2. Reprodução Assistida / Novas Tecnologias Reprodutivas</b>	<b>20</b>
Inseminação artificial e fertilização <i>in vitro</i>	21
As novas tecnologias reprodutivas e as relações de parentesco	23
O “desejo” de filhos e as novas tecnologias reprodutivas	30
<b>3. Adoção</b>	<b>32</b>
Adoção unilateral	34
Adoção unilateral como recurso de legitimação de vínculos	35
O desamparo legal no universo das relações homoafetivas	39
O reconhecimento jurídico da homoparentalidade: um viés da heteronormatividade?	53
Legitimação seletiva	55
<b>4. Homossexualidades e Homoparentalidades</b>	<b>57</b>
A família homoparental em sua diversidade	62
Estudos relacionados a tarefas domésticas e com os filhos	68
A companheira da mãe biológica	72
Os filhos de casais homossexuais	74
<b>5. Pesquisa de campo</b>	<b>79</b>
5.1. Metodologia	79
5.1.1. Participantes	79
5.1.2. Procedimentos	84
5.1.3. Instrumento	85
5.2. Análise e discussão das entrevistas	85
5.2.1. Maternidades: desejo naturalizado de filhos	85
Desejo precoce	85
Características do que é ser mãe	88
5.2.2. Como concretizar?	90
Escolha por sêmen de doador anônimo	90
Maternidade planejada conjuntamente	93
Homossexualidade e maternidade	96
Questionamentos dos filhos em relação ao pai	97
Quem engravida ?	100
5.2.3. Maternidades biológicas e a questão da reprodução assistida	102
Dificuldade de engravidar	102
Uso de hormônios / gravidez múltipla e suas implicações	105

Prioridade por filhos biológicos (em detrimento dos adotivos)	110
A busca por doadores com características semelhantes	114
Filhos do mesmo pai biológico	116
O esforço recompensado	119
5.2.4. Ilegitimidade / desamparo legal	120
Vulnerabilidade	120
Desejo de legalização	126
Motivos para não tentarem a legalização	129
A questão do sobrenome	131
5.2.5. Busca por legitimidade	133
Adoção unilateral	133
Presunção de maternidade	141
5.2.6. Co-mães, “madrinha” e as crianças	143
Com ou sem preferências	143
Terminologia (de parentesco)	146
5.2.7. Posicionamentos das famílias de origem em relação à co-mãe	148
Família da co-mãe	148
Família da mãe	153
5.2.8. Divisões de tarefas relacionadas aos cuidados com as crianças	155
5.2.9. Divisão de tarefas relacionadas à casa e divisão financeira dos gastos	161
Casa	161
Divisão financeira dos gastos	163
<b>6. Considerações Finais</b>	<b>165</b>
<b>7. Referências bibliográficas</b>	<b>170</b>
<b>8. Apêndice</b>	<b>182</b>